



## EDITORIAL

*Caros Colegas,*

Esperamos encontrar a todos, neste primeiro boletim informativo de 2008, bastante animados com as possibilidades de integração profissional e com a chance de aprimoramento das técnicas projetivas de avaliação psicológica. O cotidiano está a nos exigir contínuas revisões de nossas práticas profissionais, diante dos dilemas vivenciados na contemporaneidade, recheados sempre por questões ainda inacabadas do ponto de vista científico. Este desafio nos abre perspectivas de investigação e nos chama ao aprimoramento profissional.

Diante deste desejo que nos une, gostaríamos de formalmente convidá-los a participar do **V Encontro da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos (ASBRo) nos dias 09, 10 e 11 de Outubro de 2008**. O evento será realizado no Centro Didático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, marcando uma "volta às origens" desta associação científica, criada pelo Prof. Dr. André Jacquemin, em Junho de 1993. Temos a esperança de que serão momentos profícuos e oportunos para comemorar os 15 anos da ASBRo!

Em relação às informações constantes no último boletim da ASBRo de 2007 (Dezembro), foram necessárias alterações no período de realização do nosso encontro científico, anteriormente previsto para o final de Outubro. Ocorreram algumas modificações no panorama da organização de eventos científicos da área, em função do calendário eleitoral brasileiro, aspectos que nos exigiram uma adaptação em relação ao informado em Dezembro. Imaginamos que isto não trará maiores dificuldades, tendo em vista que todos estaremos empenhados em bem comemorar os 15 anos da ASBRo!

Reforçamos que o empenho de todos é reconhecido neste percurso da ASBRo, construindo possibilidades de aprimoramento do conhecimento em avaliação psicológica, nomeadamente em técnicas projetivas no contexto brasileiro. Somos muito gratos pelas colaborações dos associados neste percurso histórico! E juntamente com esta gratidão, temos a clareza de que a participação de todos neste momento especial da ASBRo será muito proveitosa.

Será uma honra poder contar com a efetiva colaboração de todos no **V Encontro da ASBRo** em Outubro próximo!

Gostaríamos de lhes apresentar algumas datas importantes para vocês poderem acompanhar e participar efetivamente:

- 10 de Julho de 2008: data máxima para envio de resumos de comunicações científicas (oral ou pôster), bem como seus respectivos trabalhos completos (opcional).
- inscrições e cursos de atualização profissional serão oferecidos com desconto para associados ASBRo e, quando mais cedo for efetuada sua inscrição, mais acessível o investimento neste evento.

Visitem o nosso site ([www.asbro.org.br](http://www.asbro.org.br)) para mais informações. Ainda há muito por fazer, porém, neste primeiro ano de gestão, estamos a tentar sempre trabalhar pelo aprimoramento da área no Brasil, dentro dos alcances da ASBRo.

Muitíssimos gratos, desde já aguardamos com grande expectativa a participação de todos.  
Um abraço e até breve,

Sonia Regina Pasian  
*Presidente da ASBRo*



---

## **TÓPICOS CONTIDOS NESSE BOLETIM**

1. Comunicados
2. Cursos oferecidos
3. Agenda científica
4. Dissertações e Teses

### **- 1.- COMUNICADOS**

#### **1) Atualização cadastral dos associados**

Estamos a buscar uma contínua aproximação de nossos associados, por meio de diferentes estratégias, como este boletim, documentos e convites enviados eletronicamente. Contudo, temos nos deparado com alguns impedimentos de ordem técnica neste processo de comunicação (eletrônica ou convencional) por desencontro entre nosso cadastro e o endereço atual de nossos associados. Portanto, aproveitamos este momento para solicitar a gentileza para que os associados que tiveram qualquer alteração de endereço (pessoal e/ou profissional, incluindo e-mail), atualizem os seus dados na sede da ASBRo, com nossa secretária Elza. As informações atuais poderão ser enviadas por correio eletrônico ([asbro@asbro.org.br](mailto:asbro@asbro.org.br)), por fax ou por correio convencional, no endereço da sede ASBRo em Ribeirão Preto. Agradecemos muitíssimo sua colaboração!

Cabe ainda destacar que os associados que quiserem divulgar suas atividades profissionais atuais ou trabalhos em curso, de interesse para os associados ASBRo, poderão submeter o material para divulgação eletrônica no site de nossa associação. Há espaço disponível para este intercâmbio em nossa homepage, como anteriormente divulgado. Contamos com vocês!

#### **2) Envio dos boletos bancários das anuidades**

Na mesma linha de atualização dos procedimentos administrativos da nossa associação, introduzimos a forma de pagamento das anuidades por meio de boleto bancário. A experiência iniciou-se em 2007, porém agora em 2008 tornou-se a única forma possível de pagamento da nossa anuidade, de modo a otimizar o controle interno sobre esta nossa condição de associados ASBRo, conforme previsto em nossos estatutos. Esperamos que esta busca de aprimoramento técnico esteja a atender a contínua solicitação por melhorias a nossos associados!

Se você, associado, ainda não recebeu o devido boleto bancário para pagamento da anuidade ASBRo 2008, favor entrar em contato com nossa sede. Novos associados deverão ser devidamente cadastrados na sede para implementação futura deste procedimento técnico no compromisso das anuidades. Lembramos que a associação a ASBRo dá direito a descontos em todas as nossas atividades, bem como nas atividades da *Internacional Rorschach Society* – IRS (no caso de profissionais que aderem a IRS), além de permitir o envio posterior da Revista da IRS (*Rorschachiana*), quando recebida pela ASBRo.



### **3) Anuidades 2008**

Novamente, a cobrança da anuidade desse ano para os associados, foi realizada por boleto bancário, com o vencimento para o dia 30 de Abril de 2008. Agradecemos ao associados que prontamente colaboraram, lembrando que tal contribuição é essencial para a manutenção de nossa sede.

Aos associados que, por motivos diversos, não puderam realizaram tal pagamento na data prevista, solicitamos aguardar o envio de novo boleto bancário. Caso não tenha recebido o primeiro boleto em sua residência, solicitamos a gentileza de entrar em contato com nossa secretaria para atualização de seu cadastro e reenvio de nova cobrança.

Lembramos ainda que com a proximidade do **V Encontro da ASBRo**, a anuidade de 2008 deverá estar quitada para que o associado possa usufruir dos descontos na inscrição do evento e demais atividades.

Atenciosamente,

**Flávia de Lima Osório - Primeira Tesoureira**

### **4) O caso de um site português**

Em Abril p.p. a ASBRo foi solicitada, por formalização de uma de nossas associadas, a tomar as providências cabíveis relativas a existência de um site, de origem portuguesa, que estava a divulgar os cartões do Psicodiagnóstico de Rorschach, bem como explicações sobre o processo de interpretação desta técnica. Após a devida tramitação do caso pela Diretoria da ASBRo e da *International Rorschach Society*, juntamente com o auxílio de um reconhecido profissional da área de técnicas projetivas em Portugal (Prof. Dr. Danilo Silva), conseguimos que o responsável pelo site retirasse de sua homepage as informações relativas ao Rorschach.

Com o empenho de todos pudemos vivenciar que podemos alcançar aprimoramentos profissionais, como demonstra este caso. Ficamos felizes com o resultado e agradecemos a colaboração de todos os envolvidos neste processo!

### **5) Comunicado da ANPEPP**

Recebemos do Presidente da ANPEPP, carta encaminhando mensagem abaixo, solicitando ampla divulgação entre as associações científicas. Consideramos necessário que nossos associados tenham ciência destes acontecimentos... A seguir, portanto, transcrevemos os referidos documentos recebidos na ASBRo.

a) *“A pedido da direção da Sociedade Interamericana de Psicologia, encaminho a mensagem abaixo e seu anexo, para que sejam amplamente divulgados pelas entidades científicas e profissionais e nos cursos de psicologia no Brasil”.*

*“A carta manifesta preocupação com o evento que ocorrerá na Cidade do México e argumenta que faltaria apoio científico para a proposta teórico-metodológica, haveria risco de atentado aos direitos da pessoa e poderiam existir implicações de natureza ética”.*

Atenciosamente,

**Jairo Eduardo Borges-Andrade - Presidente da ANPEPP.**



*Sociedad Interamericana de Psicología, Inc.*  
*Sociedade Interamericana de Psicologia*  
*Interamerican Society of Psychology, Inc.*  
*Société Interaméricaine de Psychologie*

b)

26 de Abril. 2008

ReNacer  
Organizador@s<sup>1</sup> del Congreso “Comprendiendo la Homosexualidad”  
<http://homosexualidad.com.mx>

Estimadas Autoridades de ReNacer,

La Mesa Directiva de la *Sociedad Interamericana de Psicología* (SIP) y el Grupo de Trabajo sobre Ética y Deontología Profesional manifiestan su preocupación por el evento "Comprendiendo la Homosexualidad" que se llevará a cabo en la Ciudad de México los días 1, 2 y 3 de mayo de 2008, y a la que ha sido invitada tanto la comunidad profesional como la comunidad en general.

La perspectiva teórica y el abordaje terapéutico propuesto en el mismo carecen de sustento científico. Más aún, la propuesta atenta contra los derechos de las personas al considerar a la homosexualidad como un trastorno sobre el cual podrían ejercerse acciones correctivas. La rigurosidad científica, el respeto por las diferencias individuales, y la superación de los prejuicios son pilares éticos irrenunciables del ejercicio de la psicología en cualquiera de sus ámbitos; alentamos por este medio a l@s psicólog@s involucrados en la organización del evento a honrar estos principios fundamentales de nuestra profesión.

Desarrollar, fomentar e implementar abordajes terapéuticos sin ningún sustento científico atenta abiertamente contra todos los referentes éticos que afirman la práctica profesional de la psicología. Una de nuestras funciones como psicólogas y psicólogos es, precisamente, velar por el bienestar de la comunidad y preservar la integridad de la psicología en tanto disciplina científica y de aplicación profesional.

Llamamos a la reflexión profunda sobre la importancia de ejercer una práctica psicológica que se fundamente en la ciencia y que responda a las necesidades de nuestras comunidades de ser fortalecidas y apoyadas, sobre todo aquellas comunidades que han sido históricamente marginadas y estigmatizadas tanto por nuestras sociedades como por nuestra profesión.

Respetuosamente,



Dr. Andrés J. Consoli  
Presidente  
Sociedad Interamericana de Psicología  
y Mesa Directiva 2007-2009



Dra. Andrea Ferrero  
Coordinadora  
Grupo de Trabajo  
Ética y Deontología Profesional

<sup>1</sup> Se utiliza el símbolo @ para denotar la inclusividad por género.



---

## **- 2.- CURSOS promovidos pela ASBRo em 2008**

- **CURSOS DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL:**

1. CURSO SOBRE PROCESSOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CONTEXTOS ORGANIZACIONAIS.

Docente: Profa. Dra. Thaís Zerbini

Período: Junho de 2008 (a confirmar)

Local: Ribeirão Preto (SP)

- **CURSOS DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL:**

1. CURSO DE APRIMORAMENTO EM RORSCHACH (SISTEMA COMPREENSIVO) –  
Módulos avançados

Docente: Profa. Dra. Regina Sonia Gattas Fernandes do Nascimento

Início do Curso: 1º semestre de 2008

Duração: um ano.

Local: São Paulo (SP)



### **- 3.- AGENDA CIENTÍFICA**

- **V ENCONTRO DA ASBRo**

**Data:** 09, 10 e 11 de Outubro de 2008

**Local:** Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.

**Informações:** ASBRo ([asbro@asbro.org.br](mailto:asbro@asbro.org.br) ou [sbro@usp.br](mailto:sbro@usp.br)) ou Sonia Pasion ([srpasian@ffclrp.usp.br](mailto:srpasian@ffclrp.usp.br))

- **XIX INTERNATIONAL CONGRESS OF RORSCHACH AND PROJECTIVE METHODS (IRS Congress)**

**Data:** 22 a 25 de Julho de 2008

**Local:** Universidade Católica de Louvain – BÉLGICA

**Informações:** [www.rorschach2008.org](http://www.rorschach2008.org)

Encontros Pré-Congresso: 21 de Julho de 2008

Encontros Pós-Congresso: 26 de Julho de 2008.

**Data limite para envio de propostas científicas:** 01 de Fevereiro de 2008.

- ALGUMAS INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE ESTE EVENTO:

- La temática central versará sobre Validez y Resultados de tratamiento.
- Los idiomas oficiales del congreso son el ingles, francés, japonés y español. Los resúmenes pueden ser enviados en cualquiera de estos idiomas.
- Habrá traducción simultanea. En el caso de que el trabajo sea incluido em alguna de la mesas principales deberá contarse con el trabajo completo antes del 10 de julio de 2008, caso contrario no será incluido.
- En las restantes presentaciones los autores deberán acompañar la exposición con material audiovisual en otro idioma diferente del de la presentación del autor.
- Cualquier consulta puede dirigirse a: [info@rorschach2008.org](mailto:info@rorschach2008.org) a nombre del **Prof. Laurence Claes**, XIX Congreso Internacional de Rorschach y técnicas Projectivas, Departamento de Psicología de la Universidad de Lovaina, Tiensestraat 102, B-3000 Lovaina, Belgica

- **XIII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: FORMAS E CONTEXTOS .**

**Data:** 02 a 04 de Outubro de 2008

**Local:** Universidade do Minho – Campus de Gualtar – Braga – PORTUGAL.

**Informações:** Departamento de Psicologia, Universidade do Minho

Campus de Gualtar, 4710 Braga, Portugal - [leandro@iep.uminho.pt](mailto:leandro@iep.uminho.pt) ou [mgoncalves@iep.uminho.pt](mailto:mgoncalves@iep.uminho.pt)

---

#### **- 4.- DISSERTAÇÕES e TESES:**

PELLINI, M.C.B.M. *Indicadores do Método de Rorschach para avaliação da maturidade emocional para porte de arma de fogo*. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo, 2006. (Orientadora: Profª. Dra. Iraí Cristina Boccato Alves).

O objetivo deste trabalho é estabelecer indicadores do Método de Rorschach, avaliado segundo a proposta de Aníbal Silveira (1964/1985), para a avaliação psicológica exigida na lei para a concessão do porte de arma de fogo. A amostra foi composta por 150 sujeitos do sexo masculino, de 19 a 51 anos, divididos em três grupos: um grupo controle (GC) extraído da pesquisa de Coelho (2000), um grupo normativo. O segundo grupo (GPA) constituiu-se de 50 candidatos ao porte de arma de fogo para o exercício da função na Guarda Civil de um município de São Paulo e o terceiro, por 50 presidiários (GPR) com histórico de violência e crimes praticados com o uso de arma de fogo e que fizeram parte da pesquisa de Morana (2003). Os protocolos de Rorschach destes três grupos foram comparados quanto aos índices: Impulsividade (IMP), Adaptação à Realidade (RMI), Índice Conativo (Con), Resposta de Movimento (RM) e Resposta de Cor (RC). Para IMP o grupo controle apresentou valores próximos ao esperado, enquanto que GPA e GPR apresentaram esse índice diferente e acima do GC. O RMI não apresentou diferenças significantes entre os três grupos, mas sim nos índices que o compõem (%F+, %V e %A), tanto no total das respostas quanto para as respostas às pranchas monocromáticas e coloridas. O Índice Conativo não diferenciou nenhum dos três grupos, seja no total como nos conjuntos mono e color. Para a RM não foram encontradas diferenças significantes entre GPA e GPR, porém houve diferença entre o grupo controle e os outros dois grupos. Quanto a RC, não houve diferenças entre o GC e o GPA, sendo que ambos apresentaram diferenças significantes com o GPR. Concluiu-se que tais indicadores, exceto o índice Conativo, podem discriminar sujeitos mais violentos os quais, por questões emocionais, poderiam ser contra-indicados para a concessão do porte de arma de fogo, contribuindo assim para a avaliação psicológica exigida daqueles que buscam o porte de arma.

SOLDATELLI, M.I.S. *Adolescentes em risco social: a expressão dos processos de identificação no método de Rorschach*. Dissertação de Mestrado. Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo, 2007. (Orientadora: Profa. Dra. Maria Abigail de Souza).

Tendo em vista a importância da família para o adolescente, especialmente das figuras parentais, este estudo buscou compreender o processo de identificação de adolescentes em risco social, participantes de um programa de promoção social de Organização não governamental - ONG. A escolha dos sujeitos se deu através de critérios de inclusão que seguiram as referências existentes na literatura acerca das situações de risco social. O grupo de sujeitos é composto de dez adolescentes com idade entre 15 e 18 anos de idade, cinco do sexo feminino e cinco do sexo masculino. Foram utilizadas entrevistas e o Método de Rorschach como instrumentos de investigação psicológica. Utilizamos entrevistas semi-dirigidas com os adolescentes e seus pais ou responsáveis, e entrevistas livres com os educadores e coordenadores da ONG. A análise dos dados, quantitativa e qualitativa, seguiu as referências teóricas do sistema francês do Rorschach. Os resultados evidenciam uma defasagem entre os grupos de gênero no que se refere aos processos de identificação: enquanto a maioria dos adolescentes do sexo masculino apresenta falhas no processo de individuação, com uma imaturidade em seu desenvolvimento afetivo e sexual, as adolescentes demonstram ter consolidado o processo de identificação primária, vivenciando mais efetivamente as questões relativas à problemática de identificação sexual, em concordância com o momento evolutivo da adolescência. O grupo de adolescentes como um todo tem em comum as situações familiares e sociais adversas, mas os resultados do Rorschach evidenciam que estas situações repercutiram de formas diversas sobre a constituição psíquica, de acordo com as relações internas estabelecidas com as figuras parentais, que servem de suporte aos processos identificatórios. Isto confirma que apesar dos adolescentes estarem inseridos em condições externas ou ambientais de risco, é a configuração familiar que determina os processos internos e produz diferentes estruturas de personalidade, corroborando a importância do núcleo familiar na constituição do sujeito. Esperamos que os resultados alcançados através desta investigação favoreçam a compreensão da dinâmica psicológica de adolescentes em situação de risco social, no sentido de contribuir para a elaboração de estratégias de intervenção clínica preventivas, envolvendo o adolescente, a família e a comunidade.



CASTRO, P.F. (2008). *Caracterização da personalidade de pacientes com transtorno de pânico por meio do Método de Rorschach: contribuições do sistema compreensivo*. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2008. (Orientadora: Profa. Dra. Eda Marconi Custódio)

A presente pesquisa teve como objetivo caracterizar os elementos de personalidade de pacientes com transtorno de pânico a partir dos dados obtidos pelo Método de Rorschach, segundo o sistema compreensivo. Em linhas gerais, o transtorno de pânico pode ser caracterizado pela vivência recorrente de ataques de pânico, em virtude de crises agudas de ansiedade, onde o indivíduo passa por um mal-estar intenso e uma sensação iminente de perigo e ou morte. Participaram do estudo 60 colaboradores divididos igualmente em quatro grupos: pacientes com pânico do sexo feminino, pacientes com pânico do sexo masculino, não pacientes do sexo feminino e não pacientes do sexo masculino. Os participantes do grupo de não pacientes foram avaliados pelo Questionário de Saúde Geral para verificação de seu estado geral de saúde mental e todos os colaboradores submeteram-se ao Método de Rorschach, conforme as especificações técnicas do sistema compreensivo. As respostas foram codificadas por juízes independentes e os índices obtidos foram submetidos à análise estatística por meio do teste de Kruskal-Wallis e do teste *post-hoc* de Dunn, comparando-se os quatro grupos. Os resultados com diferença estatisticamente significativa apresentados pelos colaboradores com transtorno de pânico foram os seguintes: presença do Índice de Depressão ( $p = 0,009$ ), indicando depressão e sintomas depressivos ou algum tipo de transtorno afetivo; rebaixamento do Índice Lambda ( $p = 0,008$ ), demonstrando dificuldade na discriminação entre informações importantes e irrelevantes; predomínio de cor acromática e sombreados na Experiência de Base ( $p = 0,010$ ), caracterizando dor e sofrimento psíquicos em demasia, além de aumento da tensão interna; elevação da Estimulação Sentida ( $p < 0,001$ ), indicando uma vivência de extrema irritação, desconforto e incômodo internos; rebaixamento da Nota D ( $p < 0,001$ ), que revela grande vivência de estresse, associado à falta de recursos internos para enfrentá-lo; elevação das determinantes de sombreado com característica de difusão ( $p < 0,001$ ), que indica extremo desconforto emocional, sofrimento interno e desamparo emocional; elevação de determinantes mistos de cor e sombreado ( $p = 0,004$ ), que propõe vivências afetivas carregadas de ambivalência e sofrimento e perturbação afetiva; predomínio das respostas empobrecidas de conteúdo humano ( $p = 0,011$ ), que demonstra dificuldade de adaptação nas relações sociais; rebaixamento das respostas de movimento cooperativo ( $p = 0,006$ ), revelando dificuldade em estabelecer vínculos positivos e construtivos com outros indivíduos. Em síntese, os aspectos de personalidade observados nos colaboradores com pânico mostram tratar-se de indivíduos que internamente apresentam grande sofrimento psicológico, tensão interna e dificuldades afetivas; não possuem recursos de enfrentamento das situações estressantes e ansiógenas, levando-os à dificuldade de relacionamento adequado. Os quadros de pânico são decorrentes dessa estrutura frágil e comprometida. Embora os dados sejam conclusivos, existe a necessidade de constantes investigações para a melhor compreensão desse quadro psicopatológico que tanto causa sofrimento em seus portadores.

*Palavras-chave:* Avaliação Psicológica; Psicopatologia; Teste de Rorschach; Testes Psicológicos; Transtorno de Pânico.

SILVA NETO, A. C. P. *Fidedignidade do Sistema Compreensivo do Rorschach: revisão e estudo da estabilidade temporal em adultos da cidade de São Paulo*. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo, 2008. (Orientadora: Profa. Dra. Eda Marconi Custódio)

Neste estudo, avaliamos a estabilidade temporal de 59 variáveis principais do Sistema Compreensivo do Rorschach (SCR). Nossa amostra foi composta por 32 adultos não-pacientes da cidade de São Paulo, participantes voluntários. Eles poderiam receber os resultados da avaliação após a coleta dos dados. Predominaram mulheres (75%), indivíduos solteiros (50%), das classes A (41%) e B (41%), com idades de 19 a 58 anos e média de 13 anos de instrução. Vinte e cinco participantes (78%) eram funcionários da universidade onde se realizou a pesquisa, dois (6%) eram alunos e cinco (16%) eram conhecidos dos funcionários. Utilizamos um delineamento de teste-reteste com intervalo de 3 a 4 meses entre as testagens. Os protocolos foram coletados e codificados pelo autor da pesquisa. Um segundo avaliador codificou, de modo independente, 10 protocolos do teste e 10 protocolos do reteste, sorteados. A fidedignidade inter-codificadores foi substancial ( $\kappa > 0,60$ ) para a maioria das variáveis. A média das correlações de teste-reteste para as 59 variáveis centrais do SCR foi  $r = 0,61$ , o que corresponde a um nível moderado de estabilidade temporal. Investigamos também a direcionalidade das proporções e a consistência das categorias interpretativas. Entre 44% e 70% dos participantes permaneceu na mesma categoria interpretativa no teste e no reteste. Os resultados de estabilidade temporal encontrados foram menores do que os das pesquisas originais do SCR, mas semelhantes aos de um estudo francês recente. A estabilidade das constelações foi alta, com pelo menos 78% dos participantes mantendo o mesmo status negativo ou positivo no teste e no reteste. Fatores como a restrição de faixa de valores e assimetria não parecem explicar a menor estabilidade temporal encontrada na nossa amostra, mas a distribuição dos valores das variáveis, incluindo a maior frequência de participantes com escores iguais a zero e a presença de escores extremos, pode ter contribuído. Na nossa amostra, o nível de engajamento na tarefa aparentemente foi semelhante ao da amostra normativa da cidade de São Paulo, mas menor do que nas pesquisas originais do SCR. O menor engajamento na tarefa pode ter contribuído para a menor estabilidade temporal encontrada. Fatores relacionados à situação de testagem também parecem ter desempenhado importante papel nos resultados. Os usuários brasileiros devem ter cuidado ao interpretar os resultados obtidos com o SCR, principalmente frente a protocolos com baixo nível de engajamento na tarefa (identificados por R baixo e Lambda alto). Mais pesquisas brasileiras com o SCR são necessárias, inclusive para investigar procedimentos que promovam maior engajamento na tarefa, e que assim possam contribuir para uma maior fidedignidade e validade dos resultados obtidos.

*Descritores:* Teste de Rorschach; Precisão do teste; Medidas da personalidade; Técnicas projetivas; Psicometria; Avaliação Psicológica.